

Aprendendo com o Inimigo

A Cidade do Rio de Janeiro tem uma série de vantagens comparativas em relação a outras cidades do Brasil, da América Latina e até do mundo. Sua vocação para as atividades de serviços (que hoje, são o segmento que mais cresce no mundo inteiro), lazer, espetáculos e entretenimentos, sua paisagem, sua localização, a presença de um grande número de universidade de alta qualificação, grande capacidade informacional, etc.

Porém, mesmo assim, a perda de posição relativa com respeito aos outros estados brasileiros vem ocorrendo desde a primeira metade do século XX, especialmente para a cidade de São Paulo. Ao longo das últimas décadas perdemos inúmeros mercados importantes, notadamente para São Paulo, entre os quais, o mercado financeiro que se mudou ao longo da década de 1980, o mercado publicitário que se mudou ao longo da década de 1990 e agora o mercado de telefonia que está se mudando para São Paulo nesses anos 2000. O mercado de informática é outro que tende a se mudar também.

É inegável que ser carioca traz uma série de vantagens. É viver em estado de êxtase. O Rio de Janeiro é uma cidade-berço de idéias e da identidade nacional.

No final de fevereiro deste ano, foi noticiado em todo o mundo o sucesso do show dos Rolling Stones nas areias de Copacabana. Poucos dias depois, a banda U2 apareceu na mídia num show veiculado em São Paulo.

Hoje, o carnaval de São Paulo já tem uma estrutura muito parecida com a do Carnaval do Rio. Estes fatos são coincidências? Acredito que não! É praticamente descarada a tentativa de cópia por parte de São Paulo, das idéias e das vantagens comparativas e

competitivas do Rio de Janeiro, mesmo sem ter o mesmo capital natural.

Devíamos aprender com isso. Sim, pois não é à toa que São Paulo tomou a liderança no ranking brasileiro e domina efetivamente o poder no Brasil. Temos que ser humildes em admitir que eles não perdem tempo com divergências políticas entre as esferas de poder público, como acontece aqui; que usam suas vantagens comparativas e tentam clonar a dos outros, trazendo para si, alguns benefícios adicionais.

Devemos também, aproveitar as boas idéias de outras localidades, para trazer para o Rio de Janeiro bônus adicionais, como por exemplo, fazer 'Carnaretas' (como faz a Bahia) pelas cidades do Brasil e do mundo, levando e divulgando o carnaval carioca durante todo o ano.

Enfim, não vamos deixar de lado a nossa essência de Cidade Maravilhosa, das artes, da cultura e tudo o mais; mas vamos estar dando um passo à frente para também aproveitarmos os bons ventos que vêm com a globalização.